



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CONSTRUINDO ESPAÇOS DE DIÁLOGO E ACOLHIMENTO: AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Maria Isabelle Brito¹, Verônica Eglina Farias²

Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE^{1,2}, e-mail
isabelle.enfert27@gmail.com

Área temática: saúde

O Ministério da Saúde (MS) caracteriza o suicídio como um fenômeno complexo e multifatorial que afeta indivíduos de todas as classes sociais, etnias, faixas etárias, orientações sexuais e gêneros. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, o suicídio foi a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, destacando a necessidade de intervenções específicas para essa população. O atendimento emergencial de tentativa de suicídio (TS) prioriza a estabilização clínica e a manutenção da vida, muitas vezes em detrimento do cuidado ao sofrimento psíquico subjacente, que exige acompanhamento contínuo. Diante da relevância e da gravidade do tema, é fundamental promover ações educativas para capacitar profissionais e a comunidade para identificar fatores de risco e atuar na prevenção do suicídio. Tem-se como objetivo relatar experiências e impressões acerca de uma ação de extensão sobre a prevenção do suicídio. Trata-se de um relato de experiência o qual descreve uma atividade de extensão desenvolvida por estudantes de Enfermagem e membros da Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE). A ação ocorreu em setembro de 2024, no campus da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará. A preparação envolveu a criação de um painel com frases motivacionais, codificadas em QR Code, e um espelho central com a inscrição: "olhe a pessoa mais incrível que você verá hoje". A abordagem envolveu recepcionar e abraçar os estudantes que chegavam, promovendo uma conversa sobre a campanha "Setembro Amarelo". Ao abraçar e acolher cada um na chegada a faculdade tinha como finalidade de sensibilizar sobre a importância de conversar com pessoas de confiança e identificar sinais de alerta para o suicídio e sofrimento mental. Os estudantes que participaram da ação demonstraram receptividade e se sentiram à vontade para compartilhar experiências pessoais ou de conhecidos que enfrentaram situações de risco relacionadas ao suicídio, identificando-se com os sinais de alertas apresentados. A atividade fomentou reflexões sobre a importância de manter um diálogo aberto sobre saúde mental e sobre o apoio mútuo em situações de vulnerabilidade emocional. A relevância do debate sobre a prevenção ao suicídio transcende o mês de setembro, sendo fundamental a continuidade de ações educativas e de sensibilização ao longo do ano, "que todos os meses se façam amarelos". Esse tema deve ser abordado em todos os níveis de atenção à saúde, de forma integrada, com vistas à promoção de um cuidado abrangente e integral em saúde mental. A manutenção desse tipo de iniciativa fortalece a cultura do "Setembro Amarelo" durante todo o ano, incentivando uma sociedade mais consciente e preparada para atuar na prevenção do suicídio.

Palavras-chave: Suicídio; Emergência; Enfermagem.

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa, à professora pela constante parceria e orientação no decorrer do ano vigente, ao curso de Enfermagem por instigar um olhar crítico-reflexivo a cerca da integralidade na assistência à saúde.